

O que uma mulher pode fazer na sua vida de esposa e mãe e, em tão pouco tempo, para maior clareza, 6 anos, sentir-se sozinha. Iniciar-se no quadro familiar e ver-se refletida na imagem da saudade e da irreflexão.

Num resumo, traça-nos o roteiro dos acontecimentos, quando foi despojada da presença de seu filho Jorge Luiz Marçal, um moço com sonhos maravilhosos para o preparo de seu futuro, quando viu-se preso às chamas no fogaréu do Edifício Joelma, em 01 de fevereiro de 1974, na praça das Bandeiras em São Paulo.

Desencarnou por asfixia.

Esse acontecimento fez dar vez ao desespero na vida de sua mãe, até então, pacata e feliz.

As condições apavorantes e dificultosas maltratavam ainda mais o seu coração. A procura de seu filho nos hospitais e diversos prontos-socorros, alimentada pela esperança de encontrá-lo, criava-lhe as forças em seu corpo cansado. Suas esperanças desabaram quando reconheceu o filho sem vida. Diffícil foi acreditar, jamais poderia vê-lo novamente.

Com a saúde abalada e o crescente desespero, quase chegou às raias da loucura. Aconselhada por amigos na época, e, impossibilitada de viajar pelo estado doentio, escreve a Chico Xavier, na esperança de solucionar a sua dor.

Mal sabia o que o destino lhe reservava. Seu marido, Eduardo, pede-lhe a separação em 31 de agosto de 1979.

## **Família Marçal**

---

Acertado o acordo, começa a viver e a doar-se integralmente a Marco Antonio Marçal, seu segundo filho.

Este sofria muito ao perceber que as carquilhas acentuavam-se no rosto de sua mãe, evidenciando-lhe o sentimento de tristeza e sofrimento.

O tempo parecia parado. Mesmo assim, as chamadas da esperança em Deus e ansiosa pela resposta do bilhete endereçado ao Chico, ecoavam como cânticos de paz.

A vida ainda estava a lhe reservar outras surpresas.

Marco Antonio, com outras aptidões profissionais que lhe valeriam um bom salário, não faziam a sua cabeça. Obssecado para fazer parte da valorosa

## **Família Marçal**

---

corporação do Corpo de Bombeiros, conseguiu o seu ingresso no 2º GBS. Parecendo, mesmo com o fato consumado, querer lugar para salvar o irmão.

Em determinado dia, a corporação aprontava-se nos exercícios de rotina. Por problemas de saúde, Marco substituía um companheiro no treinamento de maca suspensa. Iniciado o exercício na maca, a corda rompeu-se e, Marco Antonio e outro seu companheiro de teste, de nome Amadeu, despencaram.

Até hoje, seus colegas não sabem como uma corda tão grossa pôde se romper.

Os amigos da corporação o assistiram com todos os recursos provenientes do próprio aprendizado de salvamento de

emergência, mas nada puderam fazer. Marco deixou a Terra.

O mundo desabou para aquela mãe que não entendia se a provação era da família ou sua.

Deus não desampara, e a resposta esperada do bilhete enviado ao Chico chega pouco depois da desencarnação de Marco, como Obra Divina, a amparar aquele coração pela extrema aflição.

Reunindo forças, Dona Thereza consegue estar com Chico e, depois de 11 anos da morte de Jorge e 5 anos de Marco, consegue solidificar no seu íntimo, a felicidade esperada.

A mensagem de seus filhos escrita por Marco, fortificou-lhe a alma, é a esperança com outra roupa, vestimenta

nova na espera do reencontro.

Sempre confiante em Chico, Dona Thereza reafirma os seus propósitos quando diz que: “Chico Xavier é a firmeza da fé, indescritível imagem que consegue levar a milhares de seres humanos com ou sem mensagem, a paz e o resguardo da Doutrina Espírita, das controvértidas religiões no mundo.

Perdendo a quem amamos é que se aprende a amar mais.”

ESCLARECIMENTOS NECESSÁRIOS DE PESSOAS OU FATOS  
CONSTANTES NA MENSAGEM ESPIRITUAL.

## PAIS

Eduardo Marçal  
Thereza de Toledo Santos  
Rua Enrico Dante, 202  
São Paulo - SP

## IRMÃO

Jorge Luiz Marçal, desencarnado no Incêndio  
do Edifício Joelma em São Paulo - Capital

## ESPOSA

Sonia Regina Monzano

## NOIVA *DO Irmão*

Geni Vieira Adriano  
noiva de Jorge Luiz quando de sua  
desencarnação.

ANTECIPAMOS OS NOMES DE PESSOAS OU FATOS, PARA MELHOR  
IDENTIFICAÇÃO NA LEITURA DA MENSAGEM ESPIRITUAL.

# Marco Antonio

MARCO ANTONIO MARÇAL

Nascimento: 16 de maio de 1954

Desencarnação: 18 de junho de 1980

Idade: 26 anos



## **Marco Antonio**

---

Mãezinha Thereza, aqui é apenas uma das poucas páginas de notícias de seus filhos para afirmar-lhe que vamos seguindo bem.

O Jorge e eu estamos sob a proteção da vovó Maria Francisca e, se bem que o irmão se tenha consagrado à obra de assistência social, continuo na faixa de capitalizar recursos para oferecer-lhe com todo o nosso coração.

Mãezinha, o dinheiro pode ser, em muitos casos, sedutor da alma, transviando-a para regiões de infortúnio, mas sem ele, não encontramos elementos de trabalhar e de viver, a não ser quando somos acolhidos pela caridade, mas creia que estaremos no ponto, auxiliando-a para a sustentação de seus nobres ideais.

Mãezinha, não se sinta enfraquecida com a ausência do papai Eduardo que julgou melhor encebar as canelas para um passeio de longo alcance, do qual um dia voltará para nós.

## **Marco Antonio**

---

Imagine, Mamãe. Ele fugindo e seus filhos desejando ficar.

Estamos bem, mas, tanto o Jorge quanto eu mesmo, preferíamos ter permanecido na Terra para acompanhá-la e desposar as nossas escolhidas, Sônia e Geni que deixamos a contragosto.

Nunca poderia imaginar que aquela corda de exercício falhasse no momento justo em que desejava tanto mostrar as minhas habilidades de bombeiro. Entretanto, a corda sempre firme falhou daquela vez e não tive outro recurso senão retirar-me do corpo inerme com as esperanças frustradas.

Não me queixo.

Foi melhor ser vítima da corda que se partiu, atirando-me ao solo, do que ser eu mesmo a utilizá-la em meu pescoço. Muitas vezes, precisamos considerar o pior que nos acontece com o pior do pior que talvez nos acontecesse.

## **Marco Antonio**

Agradecemos as suas preces e lembranças e pedimos ao seu carinho matricular a Geni e a Sônia em seu pronto-socorro de oração. Deus conceda a elas duas a felicidade que não nos foi possível oferecer-lhes.

Mãezinha, não se sinta só. Creia que o Jorge ou eu estamcs sempre cooperando em seus pensamentos e orações, nos quais nos colocamos em primeiro lugar na condição de beneficiários. Muito grato por tudo.

Com a vovó Maria Francisca, eu me retiro num adeus de araque, porque a verdade é que está sempre em sua companhia, o seu filho, sempre reconhecido.

MARCO  
Marco Antonio Marçal

## **Família Diniz**

Ericson, aos seus 7 janeiros, menino inteligente, encontrou o findar de seus dias em uma dessas travessuras infantis, em que a ingenuidade e a curiosidade, unidas, criaram o palco de sua tragédia.

A família residia em Uberaba, em casa de terreno amplo, onde alguns funcionários da "Singer" deixavam seus apetrechos para a limpeza de máquinas em estado de reformas e consertos. Para isso, utilizavam-se de Thinner para remover a pintura velha e efetuar a repintagem.

Conhecedores da vivacidade de Ericson, pequeno irrequieto, procuravam sempre chamar-lhe a atenção para que não pegasse aquelas embalagens de Thinner, pois, eram muito perigosas e podiam explodir.